



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**AÇÕES REALIZADAS NA UBS ALDEIAS, NO MUNICÍPIO DE SANTO
AMARO DAS BROTAS/SE VISANDO A PREVENÇÃO E O
ENFRENTAMENTO À COVID-19**

HERON ALENCAR DE ANDRADE

NATAL/RN
2020

AÇÕES REALIZADAS NA UBS ALDEIAS, NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DAS
BROTAS/SE VISANDO A PREVENÇÃO E O ENFRENTAMENTO À COVID-19

HERON ALENCAR DE ANDRADE

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: EVA EMANUELA LOPES
CAVALCANTE FEITOSA

NATAL/RN
2020

Dedico este trabalho à minha família e em especial à minha amada esposa, Larissa.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	07
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
4. REFERÊNCIAS	11

1. INTRODUÇÃO

O mundo paralisou devido o cenário multifacetado e multifatorial do vírus Sars-cov-19 que transformou a forma da existência da população em praticamente todos os continentes. A complexidade do mecanismo de transmissão e letalidade do vírus trouxe desafios adicionais à vigilância epidemiológica e diversos países implementaram estratégias com intuito de reduzir a transmissão COVID-19, na tentativa de frear a rápida evolução da pandemia. (WHO,2020; BRASIL,2020)

As principais medidas adotadas inicialmente para esse enfrentamento incluíram: o isolamento de casos novos, o incentivo à lavagem das mãos, o uso da etiqueta respiratória e de máscaras faciais ; distanciamento social, o fechamento de instituições de ensino, a proibição de eventos e de aglomerações, a restrição de viagens e transportes públicos, em alguns locais ocorreu a completa proibição da circulação nas ruas, exceto para a compra de insumos essenciais como alimentos, medicamentos. (FARIA, et al; 2020; WHO,2020; BRASIL,2020)

No final de 2019, surgiu na cidade de Wuhan, na China, um surto de uma doença pneumônica chamada de COVID-19 com 13,8% de casos graves e letalidade de 2,0% que é causada por um vírus denominado 2019 Novel Corona Vírus (2019-nCov). (FARIA, et al; 2020; BRASIL, 2020)

Em 30 de janeiro, a Organização Mundial de Saúde oficializou o surto da doença e em 11 de março de 2020 decretou a existência da pandemia que evoluiu para o número atual de 235 países afetados com um total de 32.029.704 casos confirmados e 979.212 mortes causadas por esta doença. (WHO,2020; OPAS,2020)

A maioria dos pacientes com a COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório) (WHO, 2020)

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) declarou no dia 3 de fevereiro emergência de Saúde Pública de Importância Nacional e no dia 26 de fevereiro, em São Paulo, Brasil, surgiu o primeiro caso confirmado. Em março foi registrado o primeiro óbito e em 24 de abril o país já ocupava a posição 11º no ranking relacionado a número de casos confirmados e número de óbitos. (BRASIL,2020)

A letalidade por COVID 19 é proporcional às condições intrínsecas dos indivíduos infectados (idade, doenças prévias, hábitos de vida) e pela oferta/disponibilidade de recursos terapêuticos como leitos e Unidades de Terapia Intensiva – UTI. (MATEUS e CAVALCANTE, 2020, p.157)

Em Sergipe, o primeiro caso confirmado ocorreu no dia 14 de março e as duas primeiras mortes, no dia 02 de abril. Já no município de Santo Amaro das Brotas, o primeiro caso confirmado ocorreu no dia 29 de abril com o primeiro óbito por causa do COVID-19, em 27 de

maio de 2020. (SES, 2020)

O presente trabalho evidencia a importância da temática trabalhada e as ações de equipes de saúde no município de Santo Amaro das Brotas- SE, especificamente a equipe da UBS Aldeias, em virtude da problemática de saúde pública mundial decorrente dos transtornos e eventos de saúde pública devido a Sars-Cov-19.

Assim, o estudo com o relato de experiência justifica-se pela importância social, econômica e principalmente de saúde pública, pois o contexto de pandemia acarretou em problemática para população no que tange o processo saúde-doença e determinantes sociais, principalmente para as equipes de saúde que estão no enfrentamento direto ou indireto.

O relato de experiência visa discorrer ao longo dos parágrafos sobre as ações de prevenção realizada na UBS, os mecanismos e manejos que foram desenvolvidos para o enfrentamento da COVID-19 e enfatiza as ações elaboradas e a intensificação das capacitações das equipes, a realização de testagem rápida e coletas de swab.

Dessa forma, pretende-se nesse relato de experiência, descrever as ações de prevenção e enfrentamento realizadas na UBS responsável por assistir a nossa área de abrangência e evidenciá-las, como: intensificação das capacitações das equipes, coleta de swab e realização de testes rápidos.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A sede do município de Santo Amaro das Brotas/SE se localiza a 32km da capital, Aracaju. Apresenta uma população de 11.410 habitantes, densidade demográfica de 48,73 hab./km² e metade da população sobrevive com apenas meio salário mínimo. Apresenta um IDH baixo (0,637) e um PIB per capita de R\$ 10.300,88. (IBGE,2020)

As equipes de saúde da família são organizadas e distribuídas em 5 (cinco). Três delas situadas na zona urbana e as outras duas, abrangendo a zona rural. A equipe nº 05, da qual faço parte, tem o posto de saúde localizado no povoado Aldeias. As instalações pertencem a Associação de Moradores local e, por meio de acordo, esta cedeu a sua propriedade para ser fixada a UBS João Evangelista da Cruz que abrange 08 povoados e 04 assentamentos.

A equipe de saúde da UBS João Evangelista da Cruz, está localizada no povoado Aldeias do município de Santo Amaro das Brotas-SE. A única equipe pertencente é formada pelo médico, enfermeira, uma técnica de enfermagem e 05 agentes de saúde-ACS. Em virtude da grande quantidade de localidades para assistência devido a ampla área de cobertura, encontramos, até a data 17 de janeiro de 2020, dificuldades para organizar agenda, pois estávamos realizando os atendimentos na sede do município e todos os pacientes estavam deslocando-se com dificuldades até a mesma para terem acesso aos atendimentos médicos e de enfermagem. Apesar desta dificuldade, estávamos conseguindo manter as visitas domiciliares regulares e frequentes.

Diante de observações realizadas no dia-a-dia, havíamos decidido intervir e construir a microintervenção com os seguintes temas: planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério; abordagem ao câncer na Atenção Primária à Saúde e controle de doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde.

Porém, com o advento da pandemia do COVID-19, houve a necessidade de nos readequarmos às novas diretrizes para conter o avanço do Sars-cov-19 e, conseqüentemente, os três temas anteriormente planejados para serem executados em nossa área de abrangência foram abortados, para evitar maiores riscos, tanto para a saúde dos pacientes como para a nossa, profissionais da saúde.

O início das ações de contingenciamento no município de Santo Amaro das Brotas-SE ocorreu no dia 17 de março de 2020, logo após a divulgação por parte da Secretaria Estadual de Saúde-SE, do primeiro caso confirmado no Estado de Sergipe. O prefeito reuniu-se com todos os secretários para fortalecer as medidas de contingenciamento e controle acerca do evento de saúde pública-ESP.

Um decreto municipal foi publicado com várias medidas, que acarretou na suspensão de todos os eventos públicos com mais de 50 pessoas, cancelamento de todas as festividades culturais e sociais no município, antecipação do recesso escolar, suspensão do transporte escolar, suspensão parcial das atividades de fisioterapia e odontologia, suspensão do

cronograma de atendimentos aos grupos pelas equipes de saúde, permanecendo em atividade somente a demanda espontânea em caráter de urgência e atendimentos para síndromes gripais.

Logo em seguida, uma reunião geral com todas as 05 equipes de saúde da família foi realizada para que fosse padronizada todas as condutas de prevenção, fiscalização e orientações à população.

Os Equipamentos de proteção individual (EPI's) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC's) são fundamentais na saúde do trabalhador, pois evita consequências da exposição indevida, garante qualidade e controle da disseminação de doenças. Assim, esses equipamentos foram amplamente ofertados e distribuídos para todas as equipes de saúde do município, a exemplo, a distribuição e oferta em livre demanda de : álcool 70% (líquido e gel), luvas de procedimento, gorro, capote, protetor facial (face shield); foram distribuídos aos profissionais de saúde, principalmente aos que trabalhavam na linha de frente.

Com as diretrizes gerais estabelecidas e devidamente repassadas, nossa equipe completa se reuniu para decidir como operacionalizar da melhor maneira possível todas as ações que cabiam a nós em particular e no conjunto. A exemplo, todas as orientações de como usar os EPI's foram enfatizadas e revisadas para que as chances de contágio fossem reduzidas ao máximo; os ACS que são essenciais no serviço de saúde pública, uma vez que eles fortalecem o elo entre a comunidade e os serviços de saúde, além das suas atribuições de rotina, diante das medidas de enfrentamento da pandemia da COVID-19, estes profissionais desempenham papel fundamental e singular com a população.

As visitas domiciliares e as consultas agendadas foram suspensas temporariamente, os ACS foram orientados a facilitar o meio de comunicação com a comunidade assistida por meio de ligações telefônicas e whatsapp, observavam a demanda dos pacientes portadores de enfermidades crônicas para que eu, como médico assistente da Equipe de Saúde da Família (EFS) transcrevesse suas medicações de uso contínuo e com isso evitasse que estes pacientes considerados de alto risco não se expusessem demasiadamente à COVID-19.

A técnica de enfermagem foi devidamente orientada pela enfermeira da equipe a identificar quando um paciente apresentava sinais e sintomas indicativos de síndrome gripal para conduzi-lo à área restrita aos atendimentos de casos suspeitos.

A enfermeira realizou consultas pré-natal, transcreveu anticoncepcionais para pacientes que estavam em uso regular do método contraceptivo, organizou reuniões de avaliação da equipe a cada 15 dias e realizou testes rápidos e Swab de nasofaringe em seus dias de atuação no ambiente destinado ao atendimento de síndromes gripais na sede do município.

O médico da equipe de saúde nº 05, continuou a dar assistência aos pacientes que compareceram à UBS para consultas de urgência, agendou as consultas do pré-natal com períodos mais espaçados para as pacientes que estavam no 1º e 2º trimestres de gravidez. As gestantes pertencentes ao 3º trimestre passaram a ter as consultas semanais, realizadas a cada

quinze dias. Todos os pacientes portadores de doenças crônicas como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e portadores de saúde mental foram assistidos com suas prescrições medicamentosas sendo transcritas e entregues pelos ACS.

Como uma das principais medidas de controle e prevenção da disseminação do vírus da COVID-19 foram realizadas a dedetização e higienização mais intensificadas das instalações da UBS João Evangelista da Cruz, com o intuito de deter o avanço da contaminação nestes locais públicos.

Na UBS do povoado Aldeia, foi destinado uma sala exclusiva para atendimento de síndrome gripal. Para que os usuários que apresentassem características (sinais e sintomas) de síndromes gripais fossem amplamente atendidos, orientados e tratados. No local ocorria além da assistência médica e de enfermagem, a organização e o controle de fluxo desses usuários por toda a equipe de saúde, porém caso houvesse a necessidade de realizar o teste rápido ou o swab nasofaríngeo, o paciente era encaminhado à sede do município para a execução dos mesmos.

Medidas de controle de espaços públicos foram adotadas e ações foram realizadas, a exemplos da proibição do funcionamento de bares e lanchonetes, da desinfecção das bancas de frutas que estão localizadas às margens da rodovia que atende os dois principais povoados de nossa área de cobertura, orientações sobre obrigatoriedade do uso de máscaras e luvas pelos comerciantes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados do presente estudo, pode-se dizer que as ações positivas de enfrentamento e prevenção da COVID -19 trouxeram mais qualidade com a saúde e com o trabalho, o que inclui a vida de um ser humano como um todo, como bem-estar no local de trabalho, condições e organização do trabalho, direitos do trabalhador, segurança no ambiente de trabalho e motivação. Organização esta, que possibilitou e potencializou a adoção de medidas para prevenção e enfrentamento da COVID-19, o apoio e logística que as equipes de saúde tiveram e receberam por parte dos gestores, os materiais ofertados, as orientações, reuniões e planejamento das ações dos gestores com as equipes de saúde.

A dificuldade em manter as fiscalizações nos povoados durante os finais de semana, uma vez que a estratégia atende as demandas nos dias úteis. A necessidade de uma unidade de pronto atendimento-UPA no município que pudesse receber os casos suspeitos ou confirmados durante os finais de semana, casos estes, que às vezes estavam com sintomas moderados e ou agravados da doença. A desobediência e resistência de parte da população em adotar o uso de máscaras e respeitar a orientação para manter o isolamento e distanciamento social.

Diante de tudo que foi discorrido acima, ainda surgiu uma demanda de usuários que residem em outros Estados da federação em atividades laborais, que foram suspensas e estes trabalhadores sentiram estimulados a retornarem para a cidade de Santo Amaro das Brotas e ficarem próximo a familiares, com conseqüente aumento do risco de difusão do vírus e o aumento da exposição para outras pessoas.

Por tanto, foi possível observar que os esforços por parte dos gestores e trabalhadores das Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, principalmente, para minimizar os danos e agravos dessa pandemia, e organização de fluxo e logística para prevenção e enfrentamento foram eficazes uma vez que se observa as aceitáveis incidência e prevalência de casos em relação ao tamanho da população.

A realização desse relato de experiência agregou desenvolvimento, enquanto profissional de saúde, fortalecimento das redes de enfrentamento e trabalho em equipe, além de fomentar a necessidade de realizar mais pesquisas acerca da temática para fortalecimento técnico-científico, com o aprendizado baseado em evidências e conseqüentemente contribuir para melhor qualidade de vida população no geral, trabalhadores da saúde e gestores.

O presente estudo além da relevância de saúde pública, também permitiu o aprofundamento acerca da temática e o levantamento das dificuldades enfrentadas pelas equipes de saúde diante da assistência e planejamento das ações para o enfrentamento da COVID-19 na UBS de Aldeias em Santo Amaro das Brotas-SE.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/COEnCOV**, Secretaria de Vigilância em Saúde, COE 02/ fev., 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 26 set. 2020.

FARIA, M.H.D. et al. Relato de alunos de odontologia no enfrentamento à COVID-19. **Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, Ceará, v.14, nº1, p. 118–123, jan/jun. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados demográficos do município de Santo Amaro das Brotas-Sergipe**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 26 set. 2020.

MATEUS, R. P. A.; CAVALCANTE, A. M. Ações municipais de prevenção e proteção ao enfrentamento à COVID-19. **Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, Ceará, v.14, nº1, p.156 – 162, jan/jun. 2020.

OPAS, ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa COVID-19 – Escritório da OPAS e OMS no Brasil**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/COVID19>. Acesso em: 26 set. 2020.

OPAS, ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. **OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6100:oms-declara-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-em-relacao-a-novo-coronavirus&Itemid=812. Acesso em: 26 set. 2020.

SES, SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico nº 07**. Disponível em: <https://todoscontraocorona.net.br/aracaju-confirma-duas-primeiras-mortes-por-COVID-19-boletim-COVID-19-02-04-2020/>. Acesso em: 26 set. 2020.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus.disease (COVID-19) Pandemic**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 26 set. 2020.